ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP QMB ANDERSON CAVALCANTE CARDOSO

A UTILIZAÇÃO DE FONTES ABERTAS DURANTE A SELEÇÃO INICIAL PARA O SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO

Rio de Janeiro
2018

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP QMB ANDERSON CAVALCANTE CARDOSO

A UTILIZAÇÃO DE FONTES ABERTAS DURANTE A SELEÇÃO INICIAL PARA O SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO

Trabalho acadêmico apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito para a especialização em Ciências Militares com ênfase em Gestão Logística

Rio de Janeiro
2018

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx - DESMil
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)

DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: **Cap QMB ANDERSON CAVALCANTE CARDOSO**

Título:

A UTILIZAÇÃO DE FONTES ABERTAS DURANTE A SELEÇÃO INICIAL PARA O SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Gestão Logística, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM _____/_____/_____CONCEITO: _____

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
_____ **DOUGLAS FRANCISCO RAICOSKI JUNIOR – Ten Cel** Cmt Curso e Presidente da Comissão	
_____ **ALEX RODRIGUES DE ANDRADE - Cap** 1º Membro e Orientador	
_____ **DIOGO SOUZA RÊGO - Cap** 2º Membro	

_____
ANDERSON CAVALCANTE CARDOSO – Cap
Aluno

A UTILIZAÇÃO DE FONTES ABERTAS DURANTE A SELEÇÃO INICIAL PARA O SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO

Anderson Cavalcante Cardoso[1]
Alex Rodrigues de Andrade[2]

RESUMO

A Seleção Inicial é uma etapa crucial para a escolha dos melhores conscritos para prestação do Serviço Militar Obrigatório, pois todos os jovens brasileiros previstos para determinada idade deverão se apresentar a uma junta de serviço militar. A excelência na seleção permitirá as Forças Armadas a bem cumprir o seu papel constitucional. Um fator que pode atrapalhar essa missão e que vem aumentando ano após ano na sociedade brasileira é a criminalidade. Segundo dados de diversos Orgãos de Segurança Pública, os principais atingidos são os jovens no período da adolescência e no início da fase adulta, ou seja, o universo que será selecionado para prestação do serviço militar. Desta forma, a Inteligência das Fontes Abertas aparece como um meio que poderia ser utilizado para mitigar a problemática de ingresso de jovens envolvidos em ilícitos para prestação do Serviço Militar. A necessidade de estar conectado em tempo real e em todos os momentos da vida é uma constante entre os jovens. Os momentos privados cotidianos são retratados nas redes sociais como se fossem parte da sua vida social. Assim, rápidas pesquisas realizadas em fontes abertas, por militares treinados, poderia auxiliar durante o processo de seleção inicial. Por ser um meio que não precisa de investimentos altos, a sua implantação poderia ser facilmente viabilizada.

Palavras-chave: Serviço Militar Obrigatório. Seleção Inicial. Inteligência de Fontes Abertas.

ABSTRACT

The Initial Selection is a crucial stage in the selection of the best conscripts for the provision of the Mandatory Military Service, because all Brazilian youth scheduled for a given age must present themselves to a military service board. Excellence in selection will enable the Armed Forces to fulfill its constitutional role. One factor that can disrupt this mission and that is increasing year after year in Brazilian society is crime. According to data from various Public Security Bodies, the main victims are young people during adolescence and early adulthood, that is, the universe that will be selected for military service. In this way, the Open Source Intelligence appears as a medium that could be used to mitigate the problem of the entry of young people involved in illicit activities to provide Military Service. The need to be connected in real time and at all times of life is a constant among young people. Everyday private moments are portrayed in social networks as if they were part of their social life. Thus, rapid surveys of open sources by trained military personnel could help during the initial selection process. Being a medium that does not need high investments, its implantation could be easily feasible.

Keywords: Mandatory military service. Initial Selection. Open Source Intelligence.

[1] Capitão do Quadro de Material Bélico. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2009.
[2] Capitão do Quadro de Material Bélico. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2006.

1. INTRODUÇÃO

O atual cenário mundial em relação ao avanço tecnológico chama a atenção ao contexto em que se vive. Os meios de comunicação são cada vez mais utilizados por toda a parcela da população mundial, onde, diariamente, são lançados diversos dados que ficam a disposição de todos.

A Inteligência de Fontes Abertas (tradução de *Open Source Intelligence* – OSINT) atua nesse campo, visando encontrar, selecionar e adquirir informações de fontes públicas e, com base nestas, analisá-las de forma seletiva para que junto com informações de outras fontes possam produzir um conhecimento.

Esta forma de obtenção de conhecimento é relativamente nova em relação aos outros meios. O serviço americano foi o pioneiro na utilização da OSINT. Iniciou os trabalhos durante a 2ª Guerra Mundial, onde o Foreign Broadcast Information Service (FBIS) analisava os noticiários internacionais captados por rádio e monitorava publicações oficiais provenientes da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Atualmente, os Estados Unidos da América possuem um Centro voltado exclusivamente para a coleta, reunião e produção de conhecimento a partir das fontes abertas.

A Inteligência de Fontes Abertas é um meio rápido e barato para a obtenção de conhecimento. Com uma análise criteriosa, o operador poderá adiantar sobremaneira seu trabalho com a obtenção de informações que já estão disponíveis.

Ao Exército Brasileiro cabe, como instituição permanente, participar na garantia da soberania nacional. Para tanto, anualmente, milhares de jovens ingressam nas Forças Armadas para cumprir o serviço militar obrigatório, visando a preparação para a defesa da Pátria. Neste sentido, diante de uma nobre missão que será executada por esses jovens brasileiros, é indispensável que sejam selecionados e incorporados os melhores, pois eles comporão a reserva mobilizável das Forças Armadas.

Com isso, esse trabalho fará uma análise da utilização de fontes abertas para a obtenção do conhecimento, enfatizando a possibilidade de uso de mecanismos que auxiliam de forma rápida e eficaz na coleta e análise de dados que estão disponíveis, principalmente, na rede mundial de computadores, melhorando, desta forma, o processo de seleção dos futuros soldados.

1.1. PROBLEMA

Nos últimos anos, houve um aumento significativo no índice da criminalidade entre os jovens brasileiros. A criminalidade se prolifera de maneira sistêmica, atingindo cada vez mais cedo os jovens, em virtude, principalmente, da pouca maturidade para discernir o certo do errado, deixando estes vulneráveis a ação do crime organizado. Tal informação pode ser confirmada com base na tabela abaixo disponibilizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que mostra que mais de 180 mil casos foram registrados nas Varas da Infância e Juventude somente no ano de 2016, sendo cerca de 90% do sexo masculino:

Guias Expedidas Por Atos Infracionais nov/2016	
Tráfico de Drogas e Condutas Afins	59.169
Roubo Qualificado	51.413
Roubo (art. 157)	23.710
Furto (art. 155)	13.626
Furto Qualificado (Art. 155, § 4º.)	10.886
Do Sistema Nacional de Armas	8.716
Posse de Drogas para Consumo Pessoal	7.726
Leve	7.174

Tabela 1 – Guias expedidas por atos Infracionais em 2016
Fonte: CNJ

Grande parte desses jovens citados acima se encontram em idade de prestação do serviço militar obrigatório, ou seja, ocorrendo uma seleção militar deficiente, pode acontecer destes, que não possuam uma reputação ilibada, ingressar nas fileiras do Exército Brasileiro, comprometendo a segurança e imagem da instituição.

É nesse contexto que esta pesquisa busca contribuir para uma análise do processo de seleção inicial para o serviço militar obrigatório. Desta forma, problematiza: o processo anual de seleção inicial dos jovens para o serviço militar obrigatório leva em consideração a atual situação da sociedade brasileira e como a

Inteligência de Fontes Abertas pode ser utilizada visando selecionar e incorporar os melhores conscritos?

1.2. OBJETIVOS

Com o escopo de melhorar o processo de seleção inicial do futuro soldado do Exército Brasileiro que cumprirá o serviço militar obrigatório, esta pesquisa busca analisar a utilização da OSINT como ferramenta informacional disponível para auxílio nessa seleção.

Para tal, foram traçados os seguintes objetivos específicos, os quais balizarão a construção do raciocínio que se deseja chegar:

a) Descrever como funciona o processo de seleção inicial do soldado do Exército Brasileiro;

b) Identificar os principais problemas que podem ocorrer no interior das Organizações Militares se não houver uma seleção inicial adequada;

c) Analisar as diversas ferramentas de OSINT existentes e suas utilidades para a obtenção do conhecimento;

d) Analisar o custo-benefício de utilização da Inteligência de Fontes Abertas para o Exército Brasileiro.

1.3. JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

Para o cumprimento da missão constitucional do Exército Brasileiro de preservação e garantia da defesa da pátria, zelo pelo cumprimento pleno da constituição e pela manutenção da lei e da ordem, a instituição precisa ser formada por militares dignos e com reputação ilibada, pois estes serão o modelo de cidadão para a sociedade.

Com o crescente índice de criminalização entre os jovens brasileiros na idade de prestação do serviço militar, o Exército Brasileiro não está imune a essa problemática. Deste modo, a excelência durante a seleção inicial é fator preponderante para o Exército ter em seus quadros militares comprometidos e imunes a estes problemas sociais.

Dessa forma, é nesse cenário que a pesquisa se torna relevante, pois a utilização da inteligência de fontes abertas no âmbito da seleção inicial poderá

auxiliar no trabalho dos componentes das diversas Comissões de Seleção que são formadas para selecionar jovens para prestação do serviço militar.

2. METODOLOGIA

Com o propósito de adquirir o máximo de conhecimento para embasar a solução do problema exposto, foi realizado uma pesquisa exploratória tanto em bibliografias de autores consagrados quanto em manuais e instruções gerais das Forças Armadas.

Quanto à forma de abordagem, foi utilizada a pesquisa qualitativa, pois foi realizado um levantamento de dados através das informações disponíveis e da percepção de especialistas na área em questão, visando chegar a uma análise que ajude a entender e solucionar o problema apresentado.

Já em relação ao objetivo geral, o tipo de pesquisa empregada foi a exploratória, sendo realizado um levantamento bibliográfico visando o entendimento mais pormenorizado do assunto além de entrevistas, visto se tratar de uma assunto que apesar de ser atual e necessário para as Forças Armadas, não se encontra muito explorado.

2.1. REVISÃO DA LITERATURA

Como pode ser percebido pelos integrantes das Forças Armadas, apesar da problemática apresentada na pesquisa ser foco de discussão diária, pouco se tem conseguido progredir em uma solução eficaz para evitar o ingresso de indivíduos incompatíveis com a atividade militar. O processo de seleção, por possuir um caráter completamente objetivo, não leva em consideração dados que podem ser colhidos facilmente se pesquisados em fontes abertas.

A evolução tecnológica possibilitou, nos últimos anos, um grande aumento de informações a disposição de qualquer pessoa. Dessa forma, com utilização massiva desses meios de comunicação, em especial a internet, a utilização das fontes abertas tornou-se um excelente meio de obtenção de conhecimento.

Primeiramente, para fazer um estudo da utilidade e importância das fontes abertas para a Inteligência Militar, há de se definir o que vem a ser a mesma. BARRETO e WENDT (2013) definem fontes abertas como:

> Qualquer dado ou conhecimento que interesse ao profissional de inteligência ou de investigação para a produção de conhecimentos e ou provas admitidas em direito, tanto em processos cíveis quanto em processos penais e, ainda, em processos trabalhistas e administrativos (relativos a servidores públicos federais, estaduais e municipais). (BARRETO; WENDT, 2013)

Já para Cepik (2003), fontes abertas seriam:

> Obtenção legal de documentos oficiais sem restrições de segurança, na observação direta e não clandestina dos aspectos políticos, militares e econômicos da vida interna de outros países ou alvos, do monitoramento da mídia (jornais, rádio e televisão), da aquisição legal de livros e revistas especializadas de caráter técnico-científico, enfim, de um leque mais ou menos amplo de fontes disponíveis cujo acesso é permitido sem restrições especiais de segurança. (CEPIK, 2003)

Dessa forma, percebe-se que o conteúdo disponível em fontes abertas não exige nenhuma espécie de restrição de acesso, diferentemente de fontes fechadas, onde o acesso ao conteúdo necessitará da autorização de um administrador.

A fim de subsidiar mais conhecimento a cerca dos problemas disciplinares encontrados em virtude, principalmente, de uma seleção militar ineficiente, foi verificado em pesquisa realizada pelo Supremo Tribunal Militar que os casos de tráfico e porte de drogas aumentaram 337,5% (trezentos e trinta e sete por cento) entre os anos de 2003 e 2015. Segundo o Gen Fernando Sérgio Galvão, ministro do STM, 95% (noventa e cinco por cento) dos casos são soldados na faixa de 18 e 19 anos prestando o serviço militar obrigatório. Deste modo, dados como estes servem para corroborar a importância da pesquisa.

Vale lembrar que, somente a obtenção de um grande volume de dados, não caracterizará a Inteligência de Fontes Abertas. Esses dados devem ser trabalhados de forma adequada para que possa se obter a informação precisa, possibilitando e facilitando a tomada de decisão pelo usuário final da informação.

Ainda sobre o que foi dito, este estudo buscará analisar as ferramentas de OSINT existentes, fazendo uma relação entre suas utilidades para a obtenção do

conhecimento e a necessidade das informações para a seleção inicial do soldado do Exército Brasileiro que cumprirá o serviço militar obrigatório.

2.2. COLETA DE DADOS

Em virtude da necessidade de aprofundamento do tema e levantamento das oportunidades de melhoria com a utilização da inteligência de fontes abertas no auxílio da seleção inicial dos conscritos para o serviço militar obrigatório, esta pesquisa utilizou-se da entrevista de militares que já compuseram comissões de seleção em diversas Guarnições Militares do Brasil como outro instrumento de coleta de dados.

2.2.1. Entrevista

Os seguintes militares foram selecionados e entrevistados em virtude de possuírem conhecimento e domínio do assunto:

Nome	**Justificativa**
DANIEL GERALDINI – Cap EB	Experiência como Presidente da Comissão de Seleção da Guarnição Militar de Bagé (2016 e 2017)
JULIANO FONTANA OLIVEIRA – Cap EB	Experiência como Chefe do Posto de Aplicação de Testes (PAT) da Comissão de Seleção da Guarnição Militar de Osasco e Barueri (2012)
RODRIGO OLIVEIRA FIGUEIRA – Cap EB	Experiência como vice-presidente da Comissão de Seleção da Guarnição Militar de Taubaté (2017)
CÍCERO AUGUSTO TRINDADE CORREA – Cap EB	Experiência com Chefe do Posto de Apresentação e Chefe do Posto de Aplicação de Testes da Comissão de Seleção da Guarnição Militar de General Câmara (2008 – 2012)

QUADRO 1 – Quadro de Especialistas entrevistado
Fonte: O autor

Foram entrevistados 04 (quatro) especialistas com o intuito de coletar pontos de vistas distintos de militares que compuseram Comissões de Seleção em distintas Guarnições Militares do Brasil. A entrevista aplicada foi do tipo estruturada, pois, conforme ensina Dencker (2000) esta modalidade garante respostas mais uniformes para a problemática em questão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Da análise realizada nas fontes de consulta e observação em periódicos, observou-se que o índice de criminalização entre os jovens em idade de prestação do serviço militar obrigatório é crescente ano após ano. Foi verificado também, através das entrevistas com militares que participaram de Comissão de Seleção em diferentes comandos militares de área, que durante a seleção inicial, não há uma uniformidade de critérios para seleção dos jovens ingressante nas Forças Armadas no que tange ao aspecto vida pregressa.

A Seleção Geral é realizada anualmente por intermédio das Comissões de Seleção que são formadas com o objetivo de selecionar os jovens mais aptos para a prestação do serviço militar inicial obrigatório. Sua composição não é permanente, sendo formada por militares de diversas Organizações Militares que receberão os futuros conscritos.

As atividades são desenvolvidas de forma similar, onde os conscritos, após o alistamento inicial nas Juntas de Serviço Militar, são direcionados para a apresentação na Comissão de Seleção da Guarnição que se enquadra, a fim de finalizar o processo de seleção.

Das informações levantadas em manuais/normas técnicas, corroborada com as entrevistas realizadas, verificou-se que 5 (cinco) atividades são comuns a todas as Comissões de Seleção, quais sejam:

- apresentação dos conscritos e verificação da documentação com informações já coletadas;
- inspeção de saúde;
- avaliação física;
- aplicação de testes; e
- entrevista.

Na fase de apresentação, o Posto de Apresentação é o local onde o conscrito tem o primeiro contato com as Forças Armadas e é realizada a conferência dos registros nos carimbos no Certificado de Alistamento Militar (CAM) para verificação da situação do mesmo perante o Serviço Militar Inicial.

Na fase seguinte, no Posto de Inspeção de Saúde, cada conscrito é examinado minuciosamente (exame odontológico, exame médico e exames de

acuidade visual e auditiva), a fim de se verificar o atendimento às condições mínimas previstas nas Instruções Gerais para Inspeção de Saúde dos Conscritos.

Na avaliação física, os conscritos são submetidos a alguns testes físicos no intuito de verificar a existência de alguma deficiência muscular e inaptidão para atividade militar.

Na quarta fase da seleção inicial, os conscritos aptos nas fases anteriores serão submetidos a testes de aptidão psicológica, de inteligência e de interesse de atividades preferenciais.

Somente após todas essas fases que o conscrito será submetido a uma entrevista. Esta tem a finalidade de verificar a aptidão dos conscritos, a sua expressão oral, os seus conhecimentos profissionais, levantar situação de problemas sociais e levantar quais desejam servir e em qual Força.

De acordo com as Normas Técnicas para Comissão de Seleção, a entrevista exerce um papel fundamental para a pré-qualificação do conscrito e, de acordo com isto, será designado o local para apresentação para realização da seleção complementar.

Como foi verificado, em nenhuma das fases pela qual o conscrito passa é feito em levantamento pormenorizado da sua vida pregressa. Pode-se observar que isto acontece apenas durante a entrevista, porém de forma superficial, e sem dados concretos, ficando esta tão importante situação a vista da experiência do entrevistador. Não há a conferência fidedigna dos registros em fichas policiais e/ou judiciais e muito menos em outras fontes abertas.

Nesse sentido, este estudo verificou que a Comissão de Seleção se atém a seleção e qualificação dos conscritos por meio de aspectos físicos e cognitivos, não observando, com mais profundidade, o aspecto psicossocial, tão importante para a condução das atividades militares.

Foi observado que as fontes abertas, meio repleto de informações que podem ajudar em uma melhor seleção não é bem consultada. Dos entrevistados nesta pesquisa, apenas o integrante da Comissão de Seleção de Taubaté informou que faz o uso das fontes abertas a fim de buscar alguma informação social mais fidedigna da vida do conscrito. Pode-se observar que esta ação não é regulamentada e não há nenhum militar e/ou equipe específica responsável nas Comissões de Seleção para realizar esta busca.

Em relação ao auxílio de órgãos civis para identificação de conscritos contraindicados a prestação do serviço militar, as Comissões de Seleção fazem a utilização de integrantes das Polícias Civil e Militar para uma possível identificação de conscritos já conhecidos pelos investigadores.

Desta forma, após analise de todos os dados coletados, foi observado que não é realizada uma pesquisa sobre os conscritos que se apresentarão na Seleção Geral Inicial. A Comissão de Seleção se atém as qualificações, deixando de lado o passado do conscrito. Isto pode ser considerado uma vulnerabilidade grave da seleção e, posteriormente, uma vulnerabilidade da Segurança Orgânica da OM, visto que, como já tratado anteriormente, indivíduos envolvidos com tráfico de drogas ou outros ilícitos, poderão ingressar nas Forças Armadas e comprometer a Segurança do Material, a Segurança dos Recursos Humanos, a Segurança das Áreas e Instalações e a Segurança da Informação.

Como forma de mitigar tais problemas, para a consulta das informações apresentadas pelos conscritos e confecção de um relatório prévio à Seleção Inicial, existem diversos sítios públicos que permitem verificar a existência de situações desabonadoras dos conscritos, como por exemplo, o da Polícia Federal, das Polícias Civis dos Estados, Tribunais de Justiça dos Estados, que necessitam apenas de dados que podem ser encontrados facilmente no CAM.

Figura 1 – Consulta online a Antecedentes Criminais na Polícia Federal

Figura 2 – Consulta online a Antecedentes Criminais na Polícia Civil/RJ

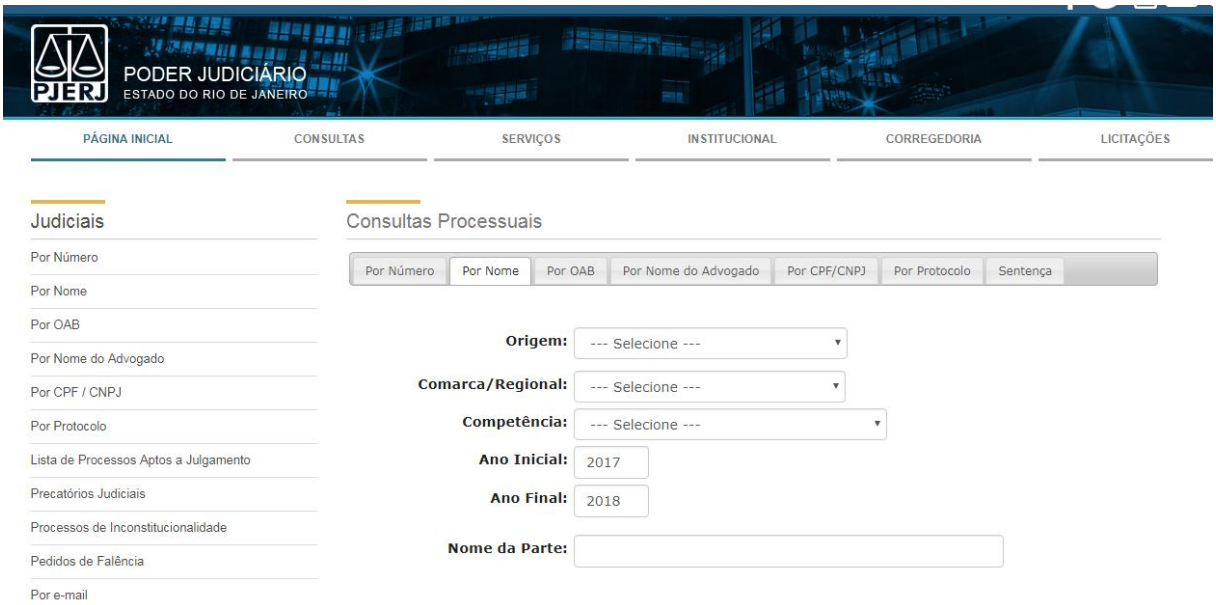


Figura 3 – Consulta online a processos judiciais no Tribunal de Justiça/RJ

Estas ferramentas apresentadas acima são exemplos de sítios que fornecem fontes abertas de fácil consulta para a Comissão de Seleção. Vale lembrar que os respectivos sítios não fornecerão informações detalhadas caso haja algum registro em seus bancos de dados, porém não emitiram certidão de “nada consta” demonstrando a existência de algo com o nome pesquisado.

Porém, apesar dos sítios dos órgãos de segurança pública fornecerem informações que poderão ser usadas pelos integrantes das Comissões de Seleção, é fato que, em virtude da idade de apresentação dos conscritos para a seleção inicial, provavelmente, muitos dos jovens infratores não possuirão registros nesses órgãos, visto apresentarem apenas informações de maiores de 18 anos.

Os registros dos jovens que cometeram algum ato infracional antes dos 18 anos ficam registradas apenas nas Varas da Infância e Juventude, gozando de proteção de lei, conforme prevê o Art. 17 do Estatuto da Criança e do Adolescente que diz: “o direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, idéias e crenças, dos espaços e objetos pessoais”. Ainda sobre o assunto, o Art. 247 do mesmo estatuto tipifica como crime o ato de “divulgar, total ou parcialmente, sem autorização devida, por qualquer meio de comunicação, nome, ato ou documento de procedimento policial, administrativo ou judicial relativo a criança ou adolescente a que se atribua ato infracional”.

Desta forma, verifica-se que informações importantes a respeito de conscritos infratores, que poderiam auxiliar na seleção inicial, não serão obtidas por meio de sítios dos órgãos judiciais ou de segurança pública.

Como forma de amenizar este problema, a Comissão de Seleção poderá se valer de uma valiosa fonte de informações atualizadas e que são utilizadas pela maioria dos jovens: as redes sociais.

Segundo pesquisa realizada pela agência eMarketer, o Brasil possui cerca de 93,2 milhões de usuários de redes sociais sendo que a maior parcela está entre pessoas de 12 a 24 anos.Dessa forma, a pesquisa nas redes sociais pode ser uma ação importante para o levantamento de informações sobre os conscritos que se apresentam a seleção inicial.

Além disso, diversas ferramentas, disponíveis gratuitamente via internet, são capazes de otimizar e conduzir de forma prática a busca por informações nas redes sociais, permitindo o processo de cruzamento e análise de dados. Entre as mais conhecidas, pode-se citar:

- **Stalkscan:** site que revela todas as informações que estão públicas ou liberadas para amigos no Facebook. A ferramenta permite conferir detalhes que a

pessoa expôs na rede social, como lugares que frequentou, religião, eventos que marcou presença, grupos fechados que participa, amigos, entre outras informações;

- **Maltego:** programa que recolhe informações de várias fontes públicas e relaciona os dados recolhidos;

- **Touchgraph:** ferramenta que permite mostrar todas as conexões que um usuário do aplicativo Facebook possui. Mostra, em forma de rede, todas as ligações da pessoa pesquisada, número de amigos em comum, entre outras ações.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como escopo principal identificar oportunidades de melhoria através da utilização da Inteligência de Fontes Abertas para a Seleção Geral Inicial dos conscritos que se apresentam anualmente nas Comissões de Seleção das diversas Guarnições Militares pelo Brasil.

Através das pesquisas bibliográficas, foi verificado o crescimento do índice de criminalidade entre os jovens brasileiros com idade de prestação do serviço militar obrigatório e o perigo para a segurança interna das Forças Armadas caso tais jovens infratores ingressem nas fileiras do Exército.

Por meio das entrevistas realizadas com especialistas que tiveram a oportunidade de participar de Comissões de Seleção em distintas regiões do país e das normas técnicas que balizam os trabalhos destas comissões, pôde-se observar que o foco principal da seleção baseia-se no aspecto físico e cognitivo dos conscritos, não existindo nenhuma etapa específica para verificar a vida pregressa daqueles candidatos a soldados. Os trabalhos nesta área, quando realizados, se dão de forma superficial, sem a busca por dados concretos que possam embasar um processo de dispensa.

Importante frisar que, apesar da facilidade de acesso as informações disponibilizadas publicamente, estas não possuirão nenhum valor como produto de inteligência se não forem filtradas, analisadas, processadas e validadas. Os trabalhos de busca devem ser realizados por militares treinados para descobrir e utilizar fontes adequadas de informações, discriminando quais dados são realmente relevantes para uso dentro da demanda requerida.

Sendo assim, como forma de aprimorar a seleção dos futuros soldados do Exército Brasileiro, este trabalho propõe a implementação de uma subcomissão de

inteligência, para trabalhar em conjunto com os integrantes das Comissões de Seleção, sendo formada, preferencialmente, por integrantes das 2ª Seções das OM interessadas, para serem treinados e participarem da seleção inicial, analisando, antes mesmo, da apresentação dos conscritos a Comissão de Seleção os indivíduos que são contraindicados para a prestação do serviço militar.

REFERÊNCIAS

AFONSO, L. S. Fontes abertas e Inteligência de Estado. **Revista Brasileira de Inteligência**. Brasília: Abin, v. 2, n. 2, abr, 2006, p. 49-62. Disponível em: <http://www.abin.gov.br/conteudo/uploads/2015/08/revista2.pdf>. Acesso em: 29 out 2017.

BARRETO, Alessandro G.; WENDT, Emerson. **Inteligência Digital: uma análise das fontes abertas na produção de conhecimento e de provas em investigações e processos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

BRASIL. Decreto nº 66.949, de 23 de julho de 1970. **Aprova instruções Gerais para a Coordenação da Conscrição nas Forças Armadas**. Diário Oficial da União - Seção 1 de 27 de julho de 1970.

BRASIL. Exército. Departamento-Geral do Pessoal. **Normas Técnicas para as Comissões de Seleção.** 1ª edição. 2012

CEPIK, M. A. C.. **Espionagem e Democracia**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Tráfico de drogas é o crime mais cometido pelos menores infratores.** Disponivel em: < http://www.cnj.jus.br/noticias /cnj/84034-trafico-de-drogas-e-o-crime-mais-cometido-pelos-menores-infratores > Acessado em 16 de julho de 2018,

DENCKER, A. de F. M. **Métodos e técnicas de pesquisas em turismo**. 4ª ed. São Paulo: Futura, 2000.

FORBES. **O Brasil é o maior usuário de redes sociais da América Latina.** Disponível em: <https://forbes.uol.com.br/fotos/2016/06/brasil-e-o-maior-usuario-de-redes-sociais-da-america-latina/>. Acessado em 10 de junho de 2018.

LEITE, Sara Souza. **O emprego das Fontes Abertas no âmbito da atividade de inteligência policial.** Disponível em: < https://periodicos.pf.gov.br/index.php/RBCP /article/view/193 >. Acessado em 05 de abril de 2018.

STOCHERO, Tahiane. **Tráfico e uso de drogas em quartéis atingem auge nos últimos 12 anos.** Disponível em: < http://g1.globo.com/politica/noticia/2015/11/ trafico-e-uso-de-drogas-em-quarteis-atingem-auge-nos-ultimos-12-anos.html>. Acessado em 08 de junho de 2018.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR. **Pesquisa do STM sobre uso de drogas nos quartéis gera debates na TV**. Disponível em: < https://www.stm.jus.br/informacao/ agencia-de-noticias/item/5316-pesquisa-do-stm-sobre-uso-de-drogas-nos-quarteis-gera-debates-na-tv>. Acessado em 08 de junho de 2018.

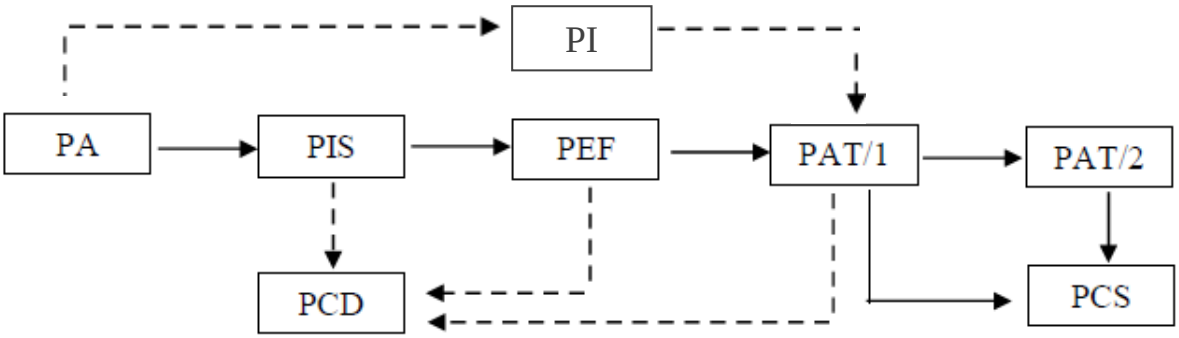
ANEXO

SOLUÇÃO PRÁTICA

Visando aproveitar o que foi estudado no presente trabalho, sugere-se que seja incluído nas Normas Técnicas para as Comissões de Seleção (EB30-N-30.004), a criação de um Posto de Investigação com a finalidade de realização de pesquisas em fontes abertas para identificação de conscritos com potencial lesivo à prestação do serviço militar obrigatório.

A respeito do Posto de Identificação, recomenda-se que seja formado por integrantes de 2ª Seções das OM contempladas com os referidos conscritos, pois os militares que já possuam experiência na área de inteligência poderão analisar com mais maestria os dados obtidos nas coletas. Já em relação à quantidade de integrantes, o mesmo seria de composição variável a quantidade de conscritos que se apresentariam diariamente.

Este Posto de Investigação trabalharia da seguinte forma:



Legenda:

PA – Posto de Apresentação
PIS – Posto de Inspeção de Saúde
PEF – Posto de Exame Físico
PAT/1 – Posto de Aplicação de Testes nº 1
PAT/2 – Posto de Aplicação de Testes nº 2
PCS – Posto de Controle de Seleção
PCD – Posto de Controle de Dispensados
PI – Posto de Investigação

Quando o conscrito chegar ao Posto de Apresentação serão coletados os seus dados básicos de modo a serem encaminhados para o Posto de Investigação. Os militares do PI realizam uma busca rápida nos principais sítios públicos (Polícia Federal, Secretaria do Estado de Segurança Pública, Tribunais de Justiça, Instagram, Facebook, etc) no intuito de encontrar alguma atividade desenvolvida

pelo conscrito que não seria interessante para as Forças Armadas ou algum fato desabonador que o mesmo possa ter cometido. Encontrado algum fato estranho, essas informações serão encaminhadas ao Chefe do Posto de Aplicação de Testes nº 1 que poderão ratificá-las/retificá-las através da entrevista. Sendo confirmados os dados colhidos, o conscrito será encaminhado ao Posto de Controle de Dispensados para dar inicio ao processo de dispensa de incorporação.

Com isso, acredita-se que este procedimento será útil para a seleção dos futuros soldados das Forças Armadas, pois, procedimentos simples, rápidos e de baixo custo, poderão mitigar a problemática do ingresso do crime organizado no interior das Organizações Militares